

Conscientização das gestantes com relação ao Pré-Natal na UBS A.E Carvalho na cidade de São Paulo, SP.

Francisco de Assis Carlos de Almeida

Introdução:

A realização do pré natal tem fundamental importância para prevenir e detectar precocemente patologias maternas e fetais .Assim garantindo um desenvolvimento saudável de ambos . Tendo em vista que as vantagens do pré natal realizado corretamente permite identificar patologias já presentes que estariam evoluindo silenciosamente como ; hipertensão arterial , diabetes , doenças do coração e anemia.

E de acordo com o artigo da Revista Brasileira de Enfermagem : **Avaliação da efetividade da assistência pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família em um município da Grande São Paulo** “A assistência pré-natal tem ainda o objetivo de orientar e esclarecer sobre o parto e os cuidados com o recém-nascido, visando a redução das taxas de morbimortalidade materno-infantil, baixo peso ao nascer e retardo do crescimento intrauterino, visto que estas causas são evitáveis dependendo da qualidade assistencial prestada neste período. O pré-natal deve ser organizado para atender às reais necessidades da população de gestantes por meio da utilização de conhecimentos técnico-científicos e recursos adequados e disponíveis para cada caso. Reforça-se, ainda, que as ações de saúde precisam estar voltadas para cobertura de toda a população alvo da área de abrangência da unidade de saúde, assegurando a continuidade no atendimento, o acompanhamento e a avaliação dessas ações sobre a saúde materna-perinatal”.

A realização do pré natal tem fundamental importância para prevenir e detectar precocemente patologias maternas e fetais .Assim garantindo um desenvolvimento saudável de ambos .

A seguir podemos analisar dados segundo informações do MS que consta no caderno de atenção básica ao pré-natal e baixo risco. Que a falta de atenção ao pré-natal, trás as seguintes causas de morte das mães e a mortalidade infantil. Vale ressaltar que todo óbito causado por problemas da gravidez ou na hora do parto é de até 42 dias depois. Os dados a seguir são do ano de 2007: Hipertensão: 15,1% , Hemorragias: 10,7%,Infecção Puerperal: 5,9% ; Aborto : 3,4%.

A mortalidade infantil segundo os dados do MS caiu no país 58% em 18 anos.

Mas mesmo com esse progresso, existem doenças que podem causar doença crônica no feto como é no caso da sífilis congênita que quando não tratada no feto aparece de em dois estágios: Precoce ,diagnosticada até os dois anos de vida, ela causa na criança: Convulsão, meningite e a tardia que é depois dos dois anos de idade. Somente em São Paulo segundo o Ministério da Saúde entre 2007 e 2013 os números de notificações da doença cresceu em 603%.E em nosso país e na cidade de São Paulo está falando em algumas regiões do país a penicilina.

A sífilis em especial me chama a atenção, por conta dos casos que atendi. Quando temos o exame vdrl positivo iniciamos o tratamento da gestante e seu parceiro com penicilina benzatina 2.400.00 ui via intramuscular . 1.200.00 em cada nádega , repetir apos uma semana , o exame vdrl deve ser feito mensalmente .Os casos que acompanho a mãe foi diagnosticada no 1º trimestre da gravidez.

A Unidade Básica de Saúde A. E. Carvalho está localizada na região da Zona Leste do município de São Paulo, tendo em minha área de responsabilidade um total de 3019 habitantes/famílias. E temos 2 dentistas, 1 assistente social,3 médicos de Saúde da Família,1 clinico geral.1 psicóloga , 4 enfermeiras ,5 agentes comunitárias.

A UBS A.E Carvalho acompanha atualmente apenas 26 das 88 gestantes identificadas. Dessas, duas iniciaram o acompanhamento tardiamente, durante o 3º trimestre da gestação. Também foram registrados 2 abortos, 2 gestações de alto risco e 1 gestante com sífilis, que está em tratamento. Trata-se de uma cobertura extremamente baixa, motivada em grande parte por a falta de conscientização de uma parcela das mulheres quanto à importância do pré-natal.

Um bom acompanhamento pré-natal de baixo risco pressupõe a captação precoce da gestante, ao longo do primeiro trimestre da gestação, a realização de consultas mensais alternadas, com médico e enfermeira, com os exames pertinentes a cada fase da gestação, a aplicação de vacinas e exames de suma importância como o do estreptococcus que pode evitar a morte do feto ou que ele pegue doenças como por exemplo : pneumonia e meningite .

O objetivo do presente Projeto de Intervenção é contribuir para conscientizar as mulheres da comunidade quanto á importância do pré-natal, melhorando a captação precoce das gestantes e conseguindo maior assiduidade das mesmas às consultas e outras atividades oferecidas pela Unidade Básica de Saúde A. E. Carvalho.

Método:

Local: UBS A.E Carvalho na cidade de São Paulo-SP.

Público-alvo: Gestantes da UBS A.E Carvalho.

Participantes: Mulheres gestantes da UBS A. E. Carvalho

Ações: Informar a importância do pré natal as 62 gestantes que não vão com frequências as consultas.

Preparar a mulher para a maternidade; proporcionar informações educativas sobre o parto e o cuidado da criança; orientar sobre hábitos de higiene , orientar sobre medicações que possam afetar o feto , tratar as manifestações físicas próprias da gravidez , tratar de doenças existentes , fazer prevenção e diagnósticos precoce e tratamento .

Fazendo visitas domiciliares, reuniões na Ubs ou na Casa da Líder comunitária.

Avaliação e monitoramento:

Através de visitas e para isso precisamos da colaboração de todos os funcionários principalmente da Agentes comunitárias q geralmente são o primeiro contato da gestantes .

E esta manutenção é feita juntamente com a equipe planejamento e meios para orientar as gestantes para não faltarem em consultas.

E as que faltam realizamos visitas domiciliares para agendar outra consulta na mesma semana .

Referências Bibliográficas:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000100026&script=sci_arttext&tIng=pt

<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/696/773>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_mortalidade_perinatal.pdf

Sobre mortalidade materna e pré-natal, sugiro o artigo a seguir:

http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/733/pdf_231

Sobre sífilis na gestação sugiro os artigos a seguir:

<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n4/itss.pdf>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sifilis_bolso.pdf

http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/3944/art_GONCALVES_Avaliacao_da_efetividade_da_assistencia_pre-natal_de_2008.pdf?sequence=1&isAllowed=y

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a15>

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas/index.php?p=56